



### DÍVIDA INTERNA: Inquérito Feat Rapadura

Nascer, viver, vender, comprar  
Comer, beber, morrer, chorar  
Já nasceu devendo, só vivendo pra pagar  
E a dívida com a gente diz quem é que vai quitar

Vão quitar ou não hein? ouve ai

Tudo mundo é livre pra sonhar  
 E realizar também  
 Ter dinheiro pra poder comprar  
 Isso te faz tão bem  
 A gente paga se ferra  
 Faz em trocentas parcelas  
 Economiza quase zero, espera, também pudera  
 O carnê vale mais que o RG  
 E você tem que ter pra ser  
 Não basta crer, você tem que acre-cre-cre-ditar  
 A felicidade perto da sua mão  
 Não precisa ter dinheiro faz uma prestação  
 Compra agora corre aproveita a promoção  
 Com desconto paga à vista ou então no cartão  
 Propaganda prato cheiro qual que você quer?  
 Volks, fiat, chevrolet  
 Sony, philco, cce  
 Adidas, pulma, nike air  
 E as pessoas sempre presa em alguma empresa  
 Tiazinha, vítima de gentileza  
 Foi pega, pelo comercial da tela  
 Alegria dividida em 24 parcelas. Já era  
 Aposentadoria dela já era. Já era  
 Desconta direto na conta  
 Não espera, não tem boi  
 O banco cobra nem que for na marra  
 Não passamos de um número,  
 de um código de barras

REPETE:

Hei hei hei, e o nordestino? vai vai vai vai vai  
 Dívidas reais, duvidas iguais, juros anuais, só aumentam mais,  
 Vai vai vai vai  
 Negócios mensais, ataques brutais,  
 Salário que vai não volta jamais  
 Conta de água e luz renda que reduz,  
 Leva todo meu empenho em torno do que compus,  
 Se alimenta do que tenho  
 Com o meu desempenho  
 Lucro não contendo e o seu desenho vai fazendo jus  
 Saldo negativo pro trabalho brasileiro  
 Que dá duro o mês inteiro e não vê nada no final,  
 Não vê um real, crime ideal, juro imortal, desconto atual,  
 Tira nada no total, bem material que vai extrair no alimento,  
 Pagamento é um arreberto movimento desigual,  
 Rendimento violento sufocando  
 O sentimento de quem trampa a todo tempo  
 O fundamento é igual  
 Para que o sonho se calculem  
 Horas extras que me saem  
 Quantas vezes se concluem  
 Tarifas que sobressaem  
 Sempre traem  
 Trabalhadores vitrines que distraem  
 E produtos de brindes que te atraem  
 Te contraem vendem, mas nunca caem  
 Além do imposto que é imposto  
 Pelo seu oposito que não mostra o rosto ao povo  
 Fez um aborto depois que foi posto em cargo exposto  
 Foi composto gaste com confortos e saúde sem esgotar

Cadê o nosso dinheiro investido na educação  
 Sem escola sem emprego fonte de alimentação  
 Pago muito em transporte, mas não tenho condução  
 Pago sem ter condição,  
 Pra beber comer deve tv correr fazer morrer querer e não poder  
 Até o progresso tá difícil de ver  
 Esse processo pro regresso  
 Sem acesso ao poder, por que?  
 Obra dívida da história  
 Com juros de quem explora  
 Escravidão de outrora  
 Não venderão a memória, ora

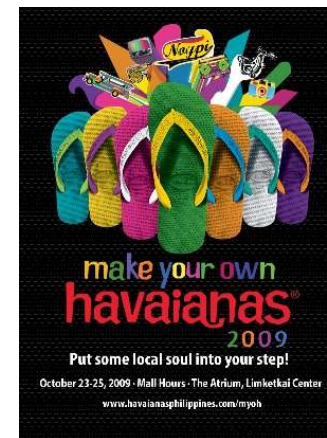
Trabalhos rurais  
 Imigrantes fazem mais  
 Pelas suas capitais  
 Concretizam ideais  
 Constroem mais que centros e centrais  
 São expulsos como intrusos com a roupa e nada mais,  
 Vai vai vai vai vai  
 Que a nossa dívida sem preço  
 Esse é o começo da nossa cobrança  
 Rapadura não descansa  
 E andança na distância gritando  
 A importância de quem quer mudança

REPETE:

## Atividades

### Faça as atividades no caderno

01. Após a leitura da música podemos afirmar que o consumo é visto por todos apenas como uma necessidade? Explique.
02. Você diria que o consumo desnecessário acontece por livre escolha ou é induzido por grandes empresas? Explique.
03. Como as grandes empresas podem influenciar as pessoas a comprarem coisas desnecessárias?
04. Você acredita que a arte é uma forma de incentivar o consumo? Explique.
05. Observe os anúncios abaixo e responda: que elementos foram utilizados para convencer o consumidor a comprar o produto?



06. Agora é sua vez. Crie um anúncio para vender um tipo de calçado.